

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA, EXPANSÃO PRIVADA E MERCADORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR TECNOLÓGICA EM ARIQUEMES-RO

Eixo temático 8 – Novos modos de regulação, tendências em construção e trabalho docente na educação profissional tecnológica.
Gisele Pereira Rezende, Universidade Federal de Rondônia - UNIR, e-mail: giselerezende.unir@gmail.com
Ednalva Barros Nascimento, Universidade Federal de Rondônia – UNIR, e-mail: ednalvabarrosnascimento@gmail.com
Bruno de Oliveira Figueiredo, Universidade Federal de Rondônia - UNIR, e-mail: bruno.oliveira@unir.br

Introdução

A expansão da Educação Superior Tecnológica (EST) no Brasil, especialmente a partir da década de 1990, está diretamente relacionada às transformações estruturais e superestruturais promovidas pela reorganização produtiva do capitalismo contemporâneo e pela contrarreforma do Estado. Nesse contexto, os Cursos Superiores de Tecnologia (CSTs) consolidaram-se como uma modalidade estratégica para a ampliação acelerada do ensino superior, articulando flexibilização curricular, redução do tempo de formação e crescente utilização da Educação à Distância (EaD). A expansão dessa modalidade de ensino acompanha o aprofundamento das políticas neoliberais e a intensificação da mercadorização da educação superior, convertendo a formação profissional em nicho promissor do mercado educacional (Souza, 2022).

No interior desse processo, a EaD assume centralidade na expansão privada da educação superior tecnológica, permitindo a ampliação das matrículas com significativa redução de custos operacionais, flexibilização do trabalho docente e padronização curricular. Tal movimento fortalece uma lógica formativa orientada pela promessa de empregabilidade imediata, pela adaptação às demandas do mercado e pela constituição de perfis profissionais pragmáticos e flexíveis. De forma oposta à promoção de uma formação crítica, científica e integral, os CSTs tendem a reforçar uma formação

instrumental e fragmentada, subordinada às exigências da acumulação flexível do capital (Souza; Macedo; Figueiredo, 2023).

No estado de Rondônia, particularmente no município de Ariquemes, a expansão da EST privada manifesta-se de maneira expressiva por meio da atuação de instituições privadas como o Centro Universitário Internacional (UNINTER). A oferta predominante de CSTs na modalidade EaD, especialmente nos eixos de Gestão e Negócios, evidencia a relação entre mercadorização da educação superior, formação técnica pragmática e atendimento às demandas regionais vinculadas ao agronegócio, à logística e ao comércio.

Diante desse contexto, o presente trabalho problematiza: de que maneira a expansão privada da EaD nos CSTs ofertados em Ariquemes-RO expressa o processo de mercadorização da educação superior tecnológica e contribui para a consolidação de uma formação pragmática voltada às demandas do mercado? O objetivo geral da pesquisa consistiu em analisar criticamente as relações entre EaD, mercadorização da educação superior e formação pragmática nos CSTs ofertados por uma instituição privada no município de Ariquemes. Como objetivos específicos, buscou-se: a) contextualizar a expansão da EaD e dos CSTs privados no cenário das contrarreformas educacionais; b) identificar as concepções curriculares presentes nos Projetos Pedagógicos dos cursos de Logística e Comércio Exterior da UNINTER; e 3) analisar as mediações entre mercadorização da educação superior, flexibilização curricular e formação pragmática.

A pesquisa está vinculada ao projeto “Os Cursos Superiores de Tecnologia na Política de Educação Profissional do Estado de Rondônia”, desenvolvido no âmbito do Grupo de Pesquisas sobre Trabalho, Educação e Cultura (GTEC/UNIR), articulado nacionalmente ao projeto “Tendências e Perspectivas da Política de Ampliação e Diversificação da Formação de Tecnólogos no Brasil”, vinculado ao Grupo de Pesquisas sobre Trabalho, Política e Sociedade (GTPS/UFRRJ).

Fundamentação Teórico-Metodológica



A investigação foi desenvolvida com base no método do materialismo histórico-dialético, compreendendo a educação superior como fenômeno social historicamente determinado pelas relações entre Estado, capital e trabalho. A pesquisa assumiu caráter qualitativo e documental, tendo como corpus de análise os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de Logística e Comércio Exterior ofertados pela UNINTER na modalidade EaD.

A análise fundamentou-se nas categorias totalidade, contradição, historicidade e mediação (Kosik, 1976), articuladas aos conceitos de mercadorização da educação superior, educação enxuta e flexível, formação interessada, dualidade educacional, pedagogia do capital e formação pragmática (Souza, 2022; Gramsci, 2011; Souza; Macedo, 2024).

Foram examinados elementos relacionados à organização curricular, estrutura modular, perfil do egresso, competências e habilidades, carga horária, metodologias da EaD e concepções de formação humana expressas nos documentos institucionais. Buscou-se compreender como a expansão privada da EaD opera como estratégia de ampliação do mercado educacional e conformação da força de trabalho às exigências da acumulação flexível do capital.

Resultados e Discussão

A análise dos PPCs revelou que os CSTs ofertados pela UNINTER em Ariquemes estão estruturados segundo uma lógica curricular fortemente orientada pela racionalização da formação e pela empregabilidade imediata. A predominância da modalidade EaD, associada à modularização curricular e à centralidade das competências operacionais, evidencia a constituição de uma educação superior tecnológica enxuta, flexível e ajustada às demandas do mercado regional.

Os documentos analisados ((UNINTER, 2014a; 2024b) enfatizam habilidades técnicas, resolução prática de problemas e adaptação às exigências empresariais, secundarizando dimensões críticas, filosóficas e humanísticas da formação superior. A

organização curricular demonstra forte alinhamento à pedagogia das competências e à Teoria do Capital Humano, compreendendo a educação como investimento individual voltado à competitividade e à produtividade.

A expansão da EaD aparece, nesse contexto, como mediação fundamental da mercadorização da educação superior. Ao ampliar exponencialmente a oferta de cursos com baixos custos operacionais, a EaD possibilita a consolidação de um modelo educacional baseado na massificação do acesso formal, na padronização pedagógica e na flexibilização do trabalho docente. Embora esse modelo contribua para ampliar o ingresso no ensino superior em regiões periféricas como Ariquemes, ele também aprofunda processos de segmentação educacional, oferecendo às classes trabalhadoras uma formação rápida, pragmática e limitada em termos de apropriação crítica do conhecimento.

A análise permitiu identificar que a expansão privada da EST em Ariquemes atende diretamente às demandas econômicas vinculadas ao agronegócio, à logística e ao comércio regional. Entretanto, a formação ofertada tende a reproduzir a dualidade educacional, reservando às classes populares uma educação instrumental e operacional, enquanto a formação científica ampla permanece concentrada em cursos tradicionais e instituições de maior prestígio social.

Nesse sentido, a EaD não pode ser compreendida apenas como recurso técnico de democratização do acesso, mas como expressão das transformações contemporâneas do capitalismo educacional, no qual a educação superior passa a operar crescentemente segundo a lógica empresarial e mercadológica.

Conclusões

Os resultados evidenciam que a expansão privada da EaD na educação superior tecnológica em Ariquemes-RO está profundamente vinculada ao processo de mercadorização da educação superior brasileira. Os CSTs analisados apresentam currículos organizados segundo princípios de flexibilização, racionalização e formação

pragmática, priorizando competências operacionais e a adaptação imediata ao mercado de trabalho.

Embora a modalidade EaD contribua para ampliar o acesso formal ao ensino superior em regiões periféricas, sua expansão ocorre articulada à consolidação de uma formação instrumental e fragmentada, subordinada às demandas do capital e à lógica da empregabilidade. A mercadorização da educação superior tecnológica reforça, assim, processos de dualidade educacional e segmentação social, limitando o acesso das classes trabalhadoras à formação crítica, científica e emancipadora.

Conclui-se que a expansão dos CSTs privados em Ariquemes expressa as contradições da educação superior contemporânea no Brasil: ao mesmo tempo em que amplia o acesso educacional, reproduz formas de precarização formativa e conformação da força de trabalho às exigências do capitalismo flexível. Torna-se necessário fortalecer políticas públicas comprometidas com uma formação humana integral, capaz de articular conhecimento científico, crítica social e emancipação intelectual.

Referências Bibliográficas

FIGUEIREDO, Bruno de Oliveira; MARQUES, Silvio Dalla Vecchia. A mercadorização dos cursos superiores de tecnologia no estado de Rondônia. **Revista Cocar**, [S. l.], n. 29, 2024. Disponível em: https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/9230. Acesso em: 2 nov. 2024.

GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do cárcere**. Vol. 3, 4ª edição. [Edição e tradução de Carlos Nelson Coutinho, com a colaboração de Luiz Sérgio Henriques e Marco Aurélio Nogueira] Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

KOSIK, Karel. **Dialética do concreto**. Tradução Célia Neves e Alderico Toríbio. 2ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

KUENZER, A. Exclusão includente e inclusão excludente: a nova forma de dualidade estrutural que objetiva as novas relações entre educação e trabalho. In: SAVIANI, D.; SANFELICE, J.L.; LOMBARDI, J.C. (Org.). **Capitalismo, trabalho e educação**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2005. p. 77-96.

SOUZA, J. dos S.; MACEDO, J. M. de; FIGUEIREDO, B. de O. Política de ampliação e diversificação da educação profissional tecnológica no Brasil: implicações no direito à



Educação Superior. **RTPS - Revista Trabalho, Política e Sociedade**, [S. l.], v. 8, n. 13, p. e–868, 2023. DOI: 10.29404/rtps-v8i13.868. Disponível em: https://periodicos.ufrrj.br/index.php/rtps/article/view/868. Acesso em: 3 ago. 2024.

SOUZA, José dos Santos. A Educação superior enxuta e flexível como nicho promissor do mercado educacional. **Revista Trabalho Necessário**, v. 20, n. 42, p. 01-27, 22 jul. 2022. Disponível em: https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/54582. Acesso em: 10 dez. 2022.

SOUZA, José dos Santos; MACEDO, Jussara Marques de. Hegemonia da perspectiva pragmática, imediatista e interessada de formação humana na política de educação profissional tecnológica brasileira: *Hegemony of the pragmatic, immediate and interested perspective of human training in Brazilian professional technological education policy* . **Revista Cocar**, [S. l.], n. 29, 2024. Disponível em: https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/9244. Acesso em: 15 nov. 2024.

UNINTER - Centro Universitário Internacional. **Projeto Pedagógico**: Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior - Modalidade a Distância. Curitiba, 2014a.

UNINTER - Centro Universitário Internacional. **Projeto Pedagógico**: Curso Superior de Tecnologia em Logística - Modalidade a Distância. Curitiba, 2014b.

UNINTER. 2024. Disponível em: https://www.uninter.com. Acesso em: 7 nov. 2024.

UNIS10. Disponível em: https://www.unis10.com/BR/Ariquemes. Acesso em: 7 nov. 2024.